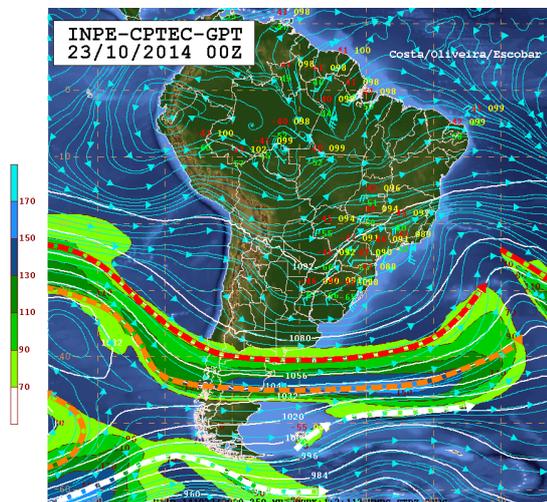




## Análise Sinótica

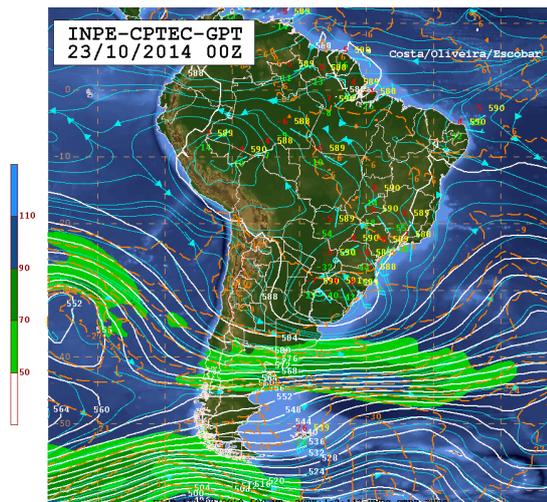
23 October 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



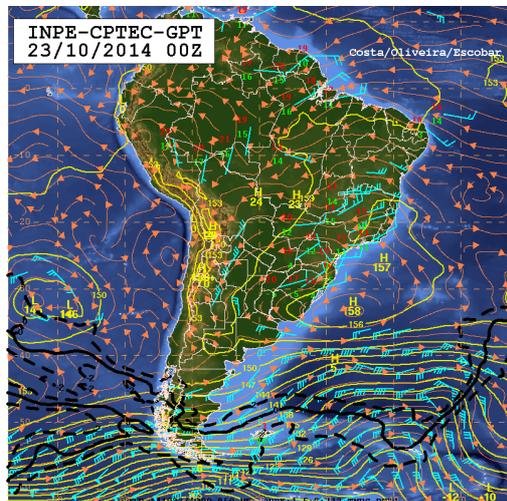
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/10, observa-se o escoamento de oeste entre 10°S ? 20°S sobre o continente com cavados e uma área de crista (entre RO e o norte da Argentina) embebidos no mesmo. Sobre o Pacífico adjacente a costa sul do Peru e central do Chile se observa um cavado com comprimento de onda significativo que deverá cruzar a barreira dos Andes e aumentar a instabilidade sobre áreas do sudeste do Peru, centro-sul da Bolívia, noroeste do Paraguai e norte da Argentina. Entre 20°S ? 35°S (aproximadamente) o fluxo perturbado apresenta direção sudoeste entre o RS e MG, sobre o MS o mesmo se apresenta com alguma difluência e sobre MG confluência, principalmente entre o sul da BA e ES, onde o escoamento apresenta curvatura ciclônica associada ao cavado frontal do sistema frontal estacionário (em superfície) que é contornado pelo Jato Subtropical. O JST se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico em torno da latitude de 40°S. Mais a sul do JST se observa o Jato Polar Norte acoplados ao JST também se estendendo desde o Pacífico até o Atlântico. O ramo mais significativo do Jato Polar Sul (JPS) está localizado entre o sul do continente e estreito de Drake. É importante comentar que o JST e JPN também estão acoplados sobre o Pacífico em torno de 25°S/95°W, sendo que o JPN contorna uma grande área ciclônica associada a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que reflete na altura de geopotencial de 10320 mgp.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/10 observa-se que grande parte do continente é influenciado por uma ampla área anticiclônica (entre 0°S - 35°S, aproximadamente), que é separada por um cavado cujo eixo pode ser observado entre o norte da Argentina, norte do Paraguai, MS e sul de GO. Sobre o RS e Uruguai é possível se ver um centro anticiclônico associado ao escoamento de altitude bem com a uma área de alta pressão no nível de 850 hPa, reflexos do ASAS. Entre o Sul do Brasil, MS, SP observa-se que o escoamento é de sul/sudeste associado a um centro anticiclônico posicionado em torno de 30°S/55°W, também se observa cavados de ondas curtas embebidos neste escoamento. O deslocamento do Cavado entre a Argentina e o Centro-Oeste do Brasil favorece o aumento da instabilidade entre o Norte da Argentina e o Paraguai. O Padrão anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa, reduz a instabilidade e promove o aquecimento adiabático por compressão elevando relativamente a temperatura em superfície sobre sua área de atuação. A área com maior baroclinia sobre o continente está localizada ao sul de 38°S, associada ao forte escoamento perturbado (reflexo dos jatos em altitude) juntamente com o deslocamento do cavado frontal posicionado sobre o Atlântico sudeste. Nessas localidades verificam-se intensos gradientes de temperatura, de geopotencial e vento forte.

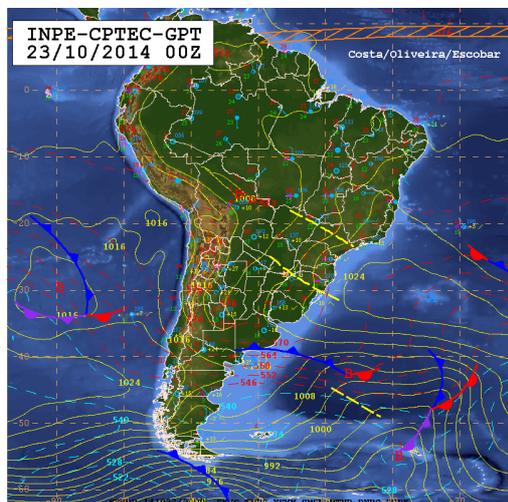
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/10, observa-se sobre o Norte e faixa leste do Nordeste do Brasil o escoamento de leste que alcança áreas do oeste do PA e do Centro-Oeste do Brasil, associada ao ASAS, que favorece o transporte de ar mais úmido para essas localidades. Entre o Recôncavo Baiano e o RS, observa-se o escoamento de leste, nordeste associada a um centro de alta pressão reflexo do ASAS em superfície, esta circulação favorece o escoamento de norte entre o sul da Bolívia e centro-norte da Argentina com velocidade em torno de 30kt. Entre 45°S e 55°S sobre o continente se observa o forte escoamento baroclínico perturbado com velocidade acima de 30 kt, associado aos sistemas de jato em altitude. Sobre o Pacífico em torno de 32°S/94°W se observa um intenso centro de baixa associado ao VCAN em altitude que deverá aumentar a instabilidade baroclínica sobre áreas do centro-sul Argentino. A isoterma de 0°C atua em torno de 50°S sobre o continente, indicando a atuação do relativamente mais frio ao sul desta linha.

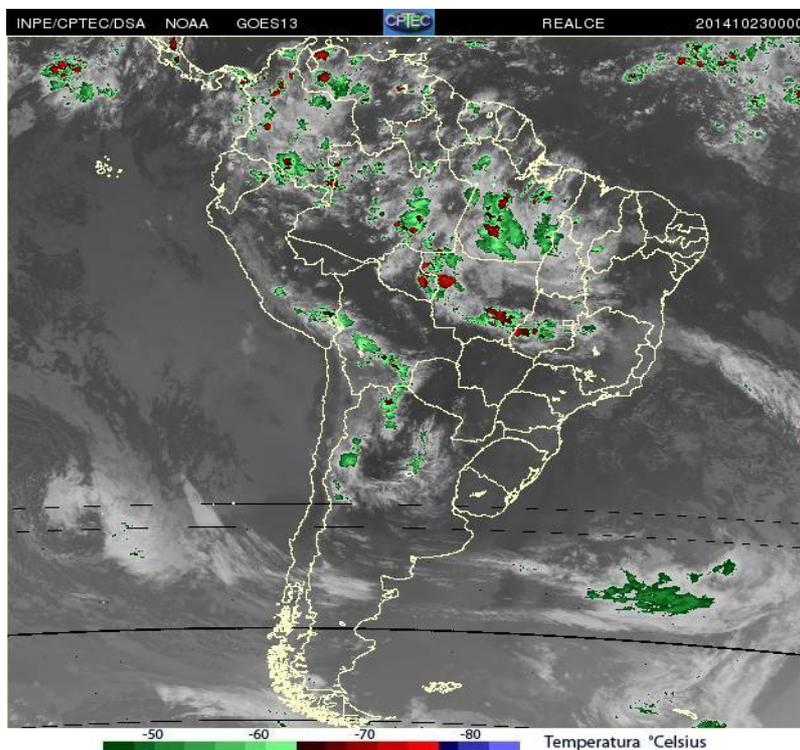


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/10 observa-se um sistema frontal estacionário no Atlântico cuja baixa pressão está a leste de 30°W. Na retaguarda deste sistema observa-se uma alta pressão com valor de 1024 hPa, centrada em torno de 32°S/35°W, configurando o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que atua na faixa litorânea entre o sul da BA e RS. Observam-se cavados embebidos neste escoamento sobre o continente entre o norte de MS e SP e sobre o RS. Sobre o Pacífico, ao sul de 20°S, observa-se um sistema frontal ocluso com valor da baixa pressão de 1016 hPa em 30°S/90°W. No Atlântico ao sul de 40°S (aproximadamente) se observa dois sistemas frontais um com baixa pressão posicionada em torno de 42°S/48°W, cujo ramo frio se estende em direção ao sul da província de Buenos Aires (Argentina), outro com baixa pressão posicionada em torno de 55°S/39°W e valor aproximado de 988 hPa. Observa-se entre o sul do continente e estreito de Drake o ramo frio de um sistema frontal. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1024 hPa em torno de 33°S/33°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1032 hPa em torno de 38°S/110°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e em torno de 07°N/10°N no Atlântico.

## Satélite



23 October 2014 - 00Z



## Previsão

Nesta quinta-feira (23/10) a Zona de Convergência de Umidade se desconfigurou, restando muita umidade que juntamente com a convergência dos ventos ainda favorece a formação de muitas nuvens e ocorrência de pancadas de chuva entre o noroeste de MG, GO, MT, grande parte da Região Norte e incluindo o centro sul do MA e centro-oeste e sul do PI. O deslocamento do Cavado em 500 hPa entre a Argentina e MS favorecerá ocorrência de pancadas de chuva a partir da tarde entre o centro-norte de MS, sul de GO, oeste e norte de SP e triângulo Mineiro. Entre o recôncavo Baiano e sul da BA o escoamento de leste/sudeste ainda favorece a ocorrência de chuva fraca ao longo do dia sobre essas áreas. No centro-leste da Argentina a atuação de um sistema frontal deverá favorecer a ocorrência de chuva isolada sobre áreas da Província de Buenos Aires. Em 250 hPa o cavado posicionado adjacente o litoral do Peru e Chile deverá se deslocar a transporta barreira dos andes entre a sexta e sábado.

Na sexta-feira (24/10) o sistema frontal deverá chegar ao sul do RS e depois se deslocar para leste. Entre a sexta-feira e sábado (25/10) o padrão de escoamento em 250 hPa e a presença de um amplo cavado em 250 hpa poderá favorecer a formação do primeiro episódio de ZCAS (Zona de Convergência de Umidade do Atlântico Sul) que deverá se forma entre o RJ e MG. No domingo (26/10) a ZCAS deverá se estender na direção noroeste alcançando áreas do Centro-Oeste, da Amazônia, norte de MG, Es e sul da BA, concentrando a chuva sobre essas localidades comentadas acima, deixando a região de SP com condição para chuva fraca. A ZCAS deverá atuar até segunda-feira (27/10).

<br>

Os modelos BRAMS5, T299e GFS apresentam boa concordância no campo de previsão de chuva acumulado em 24h para hoje (23/10) com exceção do G3DVAR que não rodou e o ET15 que intensifica a chuva mais que os outros modelos.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

